

VIOLÊNCIA NO TRABALHO BANCÁRIO É PREOCUPANTE

Em negociação, a categoria analisou as medidas implementadas pelos bancos desde a inclusão de cláusulas sobre o tema Convenção Coletiva de 2024 e cobrou efetividade de canais de denúncia.



O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban abriram quarta-feira (26), em São Paulo, a Negociação Nacional sobre Assédio Moral, Sexual e Outras Formas de Violência no Trabalho Bancário. Foi a primeira reunião desde que a categoria obteve a conquista de cláusulas sobre o tema na Campanha Nacional de 2024. Os representantes dos trabalhadores exigiram maior efetividade dos canais de denúncias contra a violência no trabalho. Também pediram que esses canais sejam estruturados para garantir atendimento humanizado, com proteção às vítimas e aos denunciantes, para que não sofram qualquer tipo de retaliação. A Contraf-CUT lembrou que a forma como os bancos estruturaram seus sistemas de metas é um fator que potencializa o assédio moral e defendeu mudanças.

[Clique aqui!](#)

Saúde Caixa Contraf-CUT cobra negociações

Em ofício encaminhado à Caixa Econômica Federal, a Contraf-CUT pediu informações sobre a quantidade de novas solicitações ou reclamações registradas na Central Saúde Caixa e cobrou novas negociações. A entidade lembrou que questões importantes ainda estão pendentes, como o custeio do plano pelo banco e o valor das mensalidades pagas pelos usuários. Os representantes dos empregados e empregadas também querem tratar sobre a instalação dos comitês de credenciamento e descredenciamento do Saúde Caixa e a definição de um calendário permanente, com reuniões periódicas de negociações. [Clique aqui!](#)

A pedido da Contraf-CUT, BB antecipa a PLR

O Banco do Brasil atendeu a reivindicação da Contraf-CUT e anunciou a antecipação do pagamento da segunda parcela da PLR para esta sexta-feira (28). Pelo Acordo Coletivo, o Banco do Brasil poderia fazer o pagamento da PLR aos trabalhadores depois de fazer a distribuição dos dividendos aos acionistas, o que está previsto para ocorrer só em 20 de março. No entanto, a Contraf-CUT lembrou que a antecipação também é uma conquista, fruto do esforço e dedicação de cada um dos funcionários e funcionárias.

[Clique aqui!](#)

SENTENÇA CONFIRMA DIREITOS DE FUNCIONÁRIAS E FUNCIONÁRIOS DO BB



A Justiça antecipou a prolação da sentença e julgou procedente a ação movida pelo movimento sindical contra o Banco do Brasil. A decisão, divulgada quarta-feira (26), garante a incorporação da média das comissões e/ou gratificações recebidas, por no mínimo dez anos, às funcionárias e funcionários atingidos pela reestruturação de 2016, parcelas vencidas e vincendas, bem como os reflexos nos seguintes direitos: repouso semanal remunerado (RSR), férias acrescidas de 1/3, 13º salário, horas extras, anuênios, participação nos lucros e resultados (PLR), FGTS e contribuições à Previ. Com a decisão da Justiça, confirmando as expectativas da Contraf-CUT, as funcionárias e funcionários do Banco do Brasil agora não têm apenas uma tutela antecipada, mas também a decisão de mérito que reconhece o direito. [Clique aqui!](#)

Santander Contraf-CUT lança campanha pelo emprego e contra as terceirizações

A Contraf-CUT lançou terça-feira (25), uma nova campanha para denunciar as práticas abusivas do Santander. Os principais problemas são a terceirização desenfreada e a retirada de direitos históricos dos bancários. A campanha busca desmascarar o discurso publicitário do banco e expor a realidade enfrentada pelos trabalhadores. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander lembra que todos os anos o banco bate recorde de lucros, mas isso acontece às custas dos trabalhadores. [Clique aqui!](#)

Caixa e BB lucraram mais de R\$ 50 bi



Na terça-feira (25), a Caixa Econômica Federal anunciou um lucro de R\$ 13,527 bilhões em 2024. Em relação ao ano anterior, a alta foi de 15,3%. Já o Banco do Brasil registrou um lucro de R\$ 37,896 bilhões no ano passado, um aumento de 6,6% em relação a 2023. Vale lembrar que enquanto o setor financeiro privado também lucrou alto, mas fechou um grande número de agências e demitiu muitos bancários, o Banco do Brasil manteve suas unidades abertas, garantindo acesso ao atendimento bancário para a população que mais precisa.

[Clique aqui!](#)

PEC contra escala 6x1 é protocolada na Câmara



A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de seis dias de trabalho por um de folga (6x1) foi protocolada na Câmara dos Deputados na terça-feira (25), com 234 assinaturas. Foram 63 assinaturas a mais que o necessário para ingressar com uma proposta de emenda constitucional. A PEC estabelece uma semana de quatro dias de trabalho. A proposta tem apoio da CUT e de outras centrais sindicais, bem como de diversos partidos, inclusive de centro e de direita.

[Clique aqui!](#)

Lei vai garantir participação dos trabalhadores na gestão das empresas

[Clique aqui!](#)

Lei Maria da Penha passa a valer também para mulheres trans e casais homoafetivos

A Lei Maria da Penha agora terá sua proteção estendida e garantida a casais homoafetivos formados por homens e a mulheres travestis e transsexuais. A decisão foi tomada por unanimidade no Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 21/02, após o julgamento de uma ação movida pela Associação Brasileira de Famílias HomoTransAfetivas (ABRAFH) que reclamava a inércia do Congresso Nacional por não legislar sobre o tema. Para a CUT, a decisão do STF traz esperança de uma maior dignidade à comunidade LGBTQIA+. [Clique aqui!](#)

Cassi apresenta projeto de ampliação da rede credenciada



Em reunião com presença de mais de 60 dirigentes sindicais de todo o país, a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) apresentou seu novo Projeto de Reorganização da Rede de Prestadores Credenciados. A entidade afirmou que o objetivo é expandir a cobertura no interior e oferecer mais opções de atendimento, reduzir desigualdades no acesso à saúde e garantir que os participantes tenham serviços de qualidade onde quer que estejam. Há muito tempo a Contraf-CUT tem cobrado soluções para a dificuldade no credenciamento de prestadores de serviço, principalmente em cidades menores e em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos. [Clique aqui!](#)

Discriminação racial

Brasil é condenado por omissão

A Corte Interamericana de Direitos Humanos condenou o Brasil pela falha nas investigações de crime racial e gênero em um processo que se arrastou durante quase três décadas. Em 1998, Neusa dos Santos Nascimento e Gisele Ana Ferreira Gomes, duas trabalhadoras negras se candidataram a uma vaga de pesquisadora em uma empresa, a Nipomed, em São Paulo, e foram informadas de que todas as vagas estavam preenchidas. No mesmo dia, uma mulher branca que se interessou pelo cargo foi contratada imediatamente. Elas denunciaram o caso e uma investigação criminal por racismo foi aberta. Em 2007, a justiça brasileira acabou rejeitando a ação. [Clique aqui!](#)

Previ é alvo de fake news



Está circulando na internet vídeo com informações falsas sobre o Fundo de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, a Previ. No material enganoso, o apresentador Paulo Echebarria, do canal Mundial Telenotícias, diz que a Previ perdeu R\$ 40 bilhões entre o final do governo de Jair Bolsonaro (PL) e os dois primeiros anos do atual governo Lula. Além disso, que o fundo teria registrado lucro de R\$ 21 bilhões no primeiro e, agora, no governo petista, perda de R\$ 19 bilhões. Na realidade, a Previ registrou superávit de R\$ 4,7 bilhões em 2022, final do mandato de Bolsonaro. O dado mais recente mostra que atualmente o superávit é de R\$ 528 milhões. [Clique aqui!](#)

Previc aprova redução do equacionamento na Funcef

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou a redução do equacionamento na Fundação dos Economiários Federais (Funcef). A decisão prevê uma diminuição de 43% nas contribuições extraordinárias, o que reduz o impacto financeiro para os participantes que arcavam com valores elevados em suas contribuições. A Contraf-CUT avalia que essa redução traz um alívio aos participantes que estavam sobrecarregados com as contribuições extraordinárias. [Clique aqui!](#)

Dívida trabalhista

Votação no STF prejudica os trabalhadores

Mais uma vez o Supremo Tribunal Federal joga para o trabalhador uma prova que é de difícil obtenção e vai contra um entendimento do Judiciário que tinha por princípio a proteção do crédito desse trabalhador. A afirmação é do advogado Ricardo Carneiro, ao comentar a decisão dos 11 ministros do STF que já votaram a favor de que empresa de um mesmo grupo, que não tenha sido citada na fase inicial do processo trabalhista, não precisará pagar pela dívida que outra deixou. [Clique aqui!](#)